

FACED para licenciandos: o binarismo teoria e prática

A articulação dos três eixos, pilares de uma universidade, vem ao encontro das expectativas de universalização do conhecimento, tarefa própria a este espaço educativo.



Este vínculo constitui uma característica vital à docência no Ensino Superior, adquirindo grande relevância para os cursos de formação de professores na atualidade.

Este presente trabalho tem como objetivo relatar percepções que fiz em minhas andanças por debates, oficinas, projetos de pesquisas, a cerca da formação docente.

O acompanhamento das atividades e dos debates feitos em aula, revelou aspectos da formação docente para além do currículo oficiais das licenciaturas, orientando meu olhar para o currículo oculto que aflora no discurso dos alunos quando estes se deparam com a difícil relação entre teoria e prática, tão importante para o exercício pleno da docência.

Considerando-se que os discursos dotados de valor de verdade na área da formação de professores na atualidade estão fortemente fundamentados na articulação da docência com a pesquisa e a produção de conhecimento, propõe-se uma análise a partir dos estudos de Michel Foucault (1995), que problematizam a área do saber, na tentativa de instigar outras formas de pensar a formação docente.

A problematização aqui proposta, com enfoque no campo do saber (entendido como enredado em forças de poder e modalidades de subjetividade), pergunta pelos tipos de conhecimento considerados válidos para o exercício da docência.

É desta forma que a oposição entre teoria e prática torna-se visível e enunciável, tornando-se, portanto, objeto de análise no presente texto.

Referências

- CUNHA, Maria Isabel da. As políticas públicas de avaliação e docência. Impactos e repercussões. In: CUNHA, Maria Isabel da. (Org.) Formatos avaliativos e concepção da docência. São Paulo: Autores Associados, 2005. p. 5-48.
- FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. L., RABINOW, P. Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.
- PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo, construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez editora, 2008.